

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM¹
THE USE OF TECHNOLOGIES IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

Luciana Valquíria Kremin Mai², Stéfani Da Silva Korb³

¹ Trabalho realizado dentro do componente curricular Ead Instrumental pertencente ao curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Pelotas.

² Graduada em Psicologia pela Unijuí, e discente do curso de Letras Espanhol da UFPel.
luciana.mai88@gmail.com

³ discente do curso de Pedagogia Unijuí e do curso de Letras Espanhol UFPel, bolsista Pibid pedagogia, stefanikorb96@gmail.com

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade que está em constante processo de modificação, atualmente vivemos o ápice da tecnologia de forma globalizada, que abrange vários aspectos da vida social, demandando da escola uma formação contínua que possibilite a inserção dos sujeitos neste meio. Desta forma, buscando atender a estas demandas que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/96 em seu artigo 80º, alterada pelo decreto nº 9.057/2017, define o ensino a distância no artigo 1º como:

[...] a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Desta forma, se torna indispensável que a escola utilize destes meios e ferramentas de tecnologia de forma a integrar o seu ensino, e não apenas utilizá-las como um mero recurso pedagógico com o intuito de instrumento para desenvolver-se algum conteúdo.

O sonho de qualquer pesquisador sempre foi ter ao seu alcance todas as bibliotecas e produções científicas do mundo. Hoje tudo isso é uma realidade, mesmo que seja uma realidade atravessada pela instância do virtual, aliás, virtual, este que nos proporcionou a possibilidade de atravessar fronteiras reais e fronteiras do conhecimento. O paradigma tecnológico propiciado pela criação da internet nos permite o contato com pessoas de diversa partes do mundo, em diferentes espaços e tempos possibilitando assim uma inteligência coletiva, abordada por Pierre Levy em "Cibercultura", além de uma rede de cooperação entre sujeitos.

Pretendemos com este texto tematizar sobre o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco sua integração na modalidade de ensino presencial, e o ensino

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

desenvolvido através da modalidade à distância.

METODOLOGIA

Para realização deste estudo nos pautaremos em uma metodologia qualitativa de revisão bibliográfica e reflexões enquanto acadêmicas, acerca das experiências produzidas por meio do componente curricular “Ead Instrumental”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tecnologia sempre esteve presente influenciando e transformando a vida humana. Estudos apontam a descoberta do fogo como o principal marco, através do qual o homem passa a utilizar e a criar diferentes tecnologias para manter-se, o que vem a possibilitar também a sua evolução. Desta forma fomos transmitindo e mediando nossas aprendizagens as gerações seguintes.

Atualmente estamos inseridos em um sistema no qual as informações nos chegam em grande quantidade e com rápida velocidade, por diversos meios, é o que Pierre Levy denomina como dilúvio (p.19, 1999)

As telecomunicações geram esse novo dilúvio por conta da natureza exponencial, explosiva e caótica de seu crescimento. A quantidade bruta de dados disponíveis se multiplica e se acelera. A densidade dos links entre as informações aumenta vertiginosamente nos bancos de dados, nos hipertextos e nas redes. Os contatos transversais entre os indivíduos proliferam de forma anárquica. É o transbordamento caótico das informações, a inundação de dados, as águas tumultuosas e os turbilhões da comunicação, a cacofonia e o psitacismo ensurdecido das mídias, a guerra das imagens, as propagandas e as contrapropagandas, a confusão dos espíritos.

Desta forma a de se ter o cuidado de como fazemos uso de todo este aparato, ou seja utilizá-la a serviço da melhoria do mundo, da sociedade, da educação de forma ética, intencional, competente e responsável. Portanto no que se refere a educação, esta necessita de profissionais imbuídos e que tenham noção desta problemática, dispostos a refletir, problematizar e pesquisar. Sendo a educação por vias virtuais uma importante aliada neste processo, nas palavras de Torres; Siqueira (p.177, 2012) “A educação virtual é hoje uma modalidade consolidada que está disponível para auxiliar o aprimoramento continuado, tão exigido atualmente, democratizando o acesso a formação para um maior número de pessoas.”

Na modalidade EaD ou em outras áreas que requerem o uso desses aparatos e possibilidades

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

tecnológicas, podemos encontrar algumas ferramentas facilitadoras (TICs) ou até mesmo indispensáveis para a produção ou desenvolvimento de conhecimento e trabalho, podemos elencar, por exemplo, as mídias audiovisuais, os livros digitais, as plataformas de pesquisa para diversas áreas que aglomeram materiais compartilhados como por exemplo a Plataforma ARES-UNASUS, onde são armazenados e disponibilizados os materiais aos profissionais da saúde de várias partes do mundo. A Plataforma Freire que disponibiliza diversos materiais e cursos para educadores de diferentes partes do Brasil.

Todas estas ferramentas podem ser acessadas por qualquer pessoa, em qualquer tempo e espaço, desde que possam ter acesso aos meios pelos quais essas possibilidades se encontram. Uma das questões que nos tangencia neste estudo é a mesma que do pesquisador Walter I. Otero (p.4, 2012) “como os professores podem obter proveito da Web e das TICs para sua formação contínua, quando, por diversos motivos, a capacitação formal não está disponível ou não atende às necessidades específicas do profissional?” a esse respeito o próprio autor sugere a utilização de ambientes pessoais de aprendizagem, que possibilitem uma inter-relação, dinâmica entre sujeitos possibilitando a aprendizagem.

Para finalizar, acreditamos que nosso principal desafio seja o de:

[..]reconhecer as mudanças qualitativas na ecologia dos signos, o ambiente inédito que resulta da extensão das novas redes de comunicação para a vida social e cultural. Apenas dessa forma seremos capazes de desenvolver estas novas tecnologias dentro de uma perspectiva humanista. (LEVY, p.17,1999)

Nesse sentido não se trata de ser a favor, ou contra o uso das tecnologias na educação, mas o de compreender que atualmente elas fazem parte de nossa sociedade, de nossa cultura, inclusive modificando as relações humanas e nossas formas discursivas, promovendo uma mudança nunca antes pensada na promoção do laço social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Salientamos a importância dos professores receberem uma formação adequada, adaptada as realidades de seu tempo e que possuam uma visão crítica e reflexiva acerca disto, que possam integrar as tecnologias ao seu trabalho de forma eficiente e intencional, que propiciem a pesquisa e a autonomia de seus educandos ofertando-lhes diferentes recursos e materiais, pois sabemos que ao mesmo tempo em que as tecnologias tem nos proporcionado certas facilidades e aprimoramentos, elas também são responsáveis pelo maior apartheid social da história da civilização. Portanto muitas vezes o único espaço no qual estes sujeitos podem efetivamente ter acesso a estas ferramentas é na escola, ou nos polos de educação à distância.

Lamentamos que nem todas estas tecnologias possam ser utilizadas com equidade, igualdade e

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

justiça social por todos os sujeitos, e esperamos que um dia todos possam ter acesso a elas.

PALAVRAS-CHAVES

Educação; Educação a Distância; TICs, Formação de professores;

KEYWORDS

Education; Distance Education; TICs; Teacher training;

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a Universidade Federal de Pelotas e ao curso de Letras Espanhol que nos possibilitou a oferta desta disciplina, propiciando assim análises e reflexões. Esta disciplina que nos habilita também para lecionar na modalidade de Ensino a Distância demonstra a preocupação de rever a educação, adequando-se a estes novos tempos que vivemos.

REFERÊNCIAS

LDB- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL Nº9394/96
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em 17/06/2017

DECRETO 9.057/2017
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm Acesso em 17/06/2017

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. editora 34 Ltda. SP, 1999.

OTERO, Walter R. Iriondo. **Ambiente Pessoal de Aprendizagem para Professores em Formação Contínua**. ESUD 2012 - IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Recife/PE, 19 - 21 de agosto de 2012 - UNIREDE.

TORRES, Patricia Lupion, SIQUEIRA, Lilia María Marques. **Educação virtual nas universidades: As contribuições da aprendizagem colaborativa**. Rev. hist.edu.latinoam - Vol. 14 No. 19, julio - diciembre 2012 - ISSN: 0122-7238 - pp. 175 - 204.